

O EMPREGO DO CATETER DUPLO J EM AFECÇÕES OBSTRUTIVAS URETERAIS DE CÃES E GATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Valeska Andrea Ático BRAGA¹; Livia Oliveira VIDAL²; José Alexandre Melo dos SANTOS²; Maria Clara Cunha Paranhos de OLIVEIRA²; Grazielle Anahy de Sousa ALEIXO³.

Palavras Chaves: Rim, Pequenos Animais, Correção Cirúrgica.

O cateter ureteral duplo J é um tubo que pode ser utilizado em cirurgias de ureter, sendo introduzido no interior de seu lúmen. Possui o objetivo de permitir o fluxo urinário dos rins para a bexiga, evitar novas obstruções no paciente ou o extravasamento e edema pós-cirúrgicos, além de diminuir a tensão no ureter durante ou posteriormente ao procedimento cirúrgico. Dessa maneira, o objetivo desse trabalho é abordar o emprego do cateter duplo J no trato urinário, bem como suas respectivas técnicas de implantação em cães e gatos. Para atingir o objetivo proposto, foi realizado um levantamento de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: "cateter duplo J", "ureter", "cães" e "felinos", sendo selecionados os trabalhos publicados que abordassem a temática de interesse. A utilização de cateter ureteral é comum na medicina humana e vem sendo cada vez mais realizada na medicina de pequenos animais em casos de obstruções de trato urinário ou para prevenir complicações no pós-cirúrgico de anastomose ureteral. O cateter pode ser fabricado com diferentes materiais, é completamente intracorporal e pode permanecer no organismo por longos períodos. Recebe esse nome porque suas extremidades terminam em formato de J, o que permite sua ancoragem na pelve renal e na bexiga, prevenindo possíveis deslocamentos no trato urinário. Outrossim, sua estrutura apresenta diversos orifícios laterais para facilitar a drenagem urinária. Em relação às formas de inserção, podem ser introduzidos por via anterógrada, a partir de pielocentese percutânea ou cirúrgica; por via retrógrada, a partir de cistotomia e guiada por cistoscopia e fluoroscopia; ou a partir das duas vias, por ureterotomia. Para a realização da técnica via anterógrada, pode ser realizada ultrassonografia, fluoroscopia ou palpação cirúrgica para guiá-la. Essa via é indicada para felinos com cálculos em uretra e pelve renal, evitando-se pielotomia ou nefrotomia. Já para a execução da via retrógrada, mais utilizada em cães e gatas fêmeas, se utiliza um fio-guia pelo ureter distal através da junção ureteropélvica. Em torno do fio-guia, se avança um cateter ureteral para realização de ureteropielograma retrógrado até a pelve renal. Posteriormente, esse primeiro cateter é retirado e se introduz o duplo J. A técnica de utilização deste implante é considerada um tratamento a longo prazo para cães e gatos, mas, apesar dos benefícios citados, algumas complicações podem ocorrer e acarretar na necessidade de troca ou remoção do implante. São elas: disúria, incrustação, obstrução ou migração do cateter para a bexiga, o que pode provocar infecção urinária ascendente com possível pielonefrite resultante. Tendo em vista os resultados positivos do emprego do cateter em pacientes com ureterolítases e a evidência de poucas complicações relatadas, o uso deste implante se apresenta como uma alternativa efetiva no tratamento destas afecções obstrutivas. É importante salientar que a avaliação periódica do paciente é fundamental para averiguar a viabilidade e integridade do cateter.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: valeskaatico@gmail.com

²Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, Beatriz Jesuíno Matos de. **Estudo retrospectivo de 17 gatos com nefro-ureterolítase obstrutiva submetidos a tratamento cirúrgico.** 2018. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.
- BATISTA, Fabiana Teixeira. **Técnicas cirúrgicas para desobstrução ureteral em cães e gatos.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Distrito Federal, 2019.
- BERENT, A. C. (2011). Ureteral obstructions in dogs and cats: a review of traditional and new interventional diagnostic and therapeutic options. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, v. 21, p. 86-103.
- MARQUES, S. A. L.; RAMOS, C. **O uso do cateter duplo J na desobstrução ureteral em animais de pequeno porte.** In: **17 Simpósio de TCC e 14 Seminário de IC do Centro Universitário ICESP.** n.17, 2019. Anais. p. 1657-1666.
- REZENDE, A. A.; ALVES, C. L. M. R.; DE SÁ NETO, F. A.; OLIVEIRA, L. C.; SANTOS, C. H. S.; SARMENTO, C. A. P.; ANDRADE, R. L. F. S.; CARDOSO, M. C. Emprego do cateter ureteral duplo J em complicações por cálculos. **PUBVET**, v.13, n.7, p.1-10, 2019.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: valeskaatico@gmail.com

²Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

³Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco.